

DUECEIRA₂₀₂₀

ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

DLBC RURAL



DOCUMENTO DE SUPORTE À CANDIDATURA
Aviso N.º 2/2014 | 1.ª fase – Pré-qualificação de Parcerias

DUECEIRA₂₀₂₀

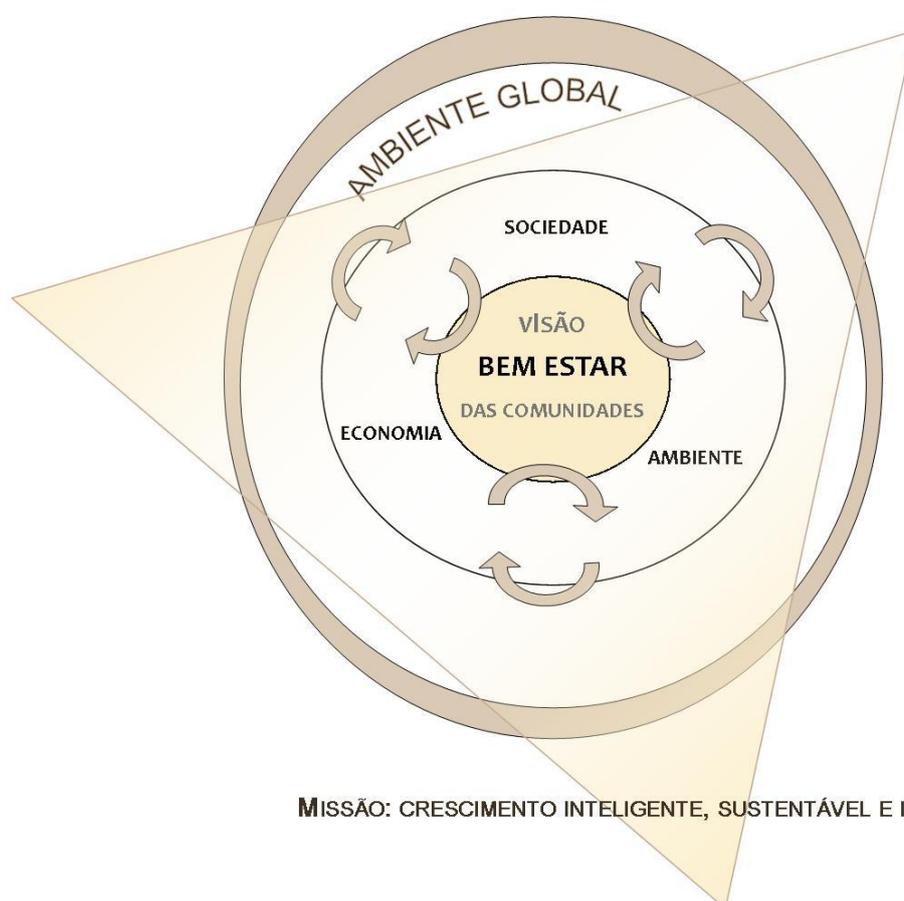
ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

DLBC RURAL

A nossa **VISÃO** para o Território e que constitui o nosso **OBJECTIVO ESTRATÉGICO** assenta em quatro abordagens que se interligam e interagem -a SOCIEDADE, o AMBIENTE, a ECONOMIA locais observadas num AMBIENTE GLOBAL (ou de globalização)- visando proporcionar **BEM-ESTAR** às comunidades.

Prosseguindo as prioridades da ESTRATÉGIA EUROPA 2020 assumimos como **MISSÃO** o CRESCIMENTO INTELIGENTE, SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO DO TERRITÓRIO

ORGANISMO TERRITORIAL , VISÃO, MISSÃO E PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO



MISSÃO: CRESCIMENTO INTELIGENTE, SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO DO TERRITÓRIO

DUECEIRA₂₀₂₀

ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

DLBC RURAL

A MACRO ESTRATÉGIA apresentada para o território assenta nos seguintes quatro EIXOS PRIORITÁRIOS / OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

1 CONFERIR PRESTÍGIO AO TERRITÓRIO

VALORIZAR O TERRITÓRIO NAS SUAS DIFERENTES COMPONENTES ENQUANTO INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

2 QUALIFICAR PESSOAS E ORGANIZAÇÕES

ESTIMULAR A AUTO-AFIRMAÇÃO, COESÃO SOCIAL E INTEGRAÇÃO SOCIAL ATRAVÉS DA INCLUSÃO ACTIVA E CRIANDO CONDIÇÕES PARA A PERMANÊNCIA DAS POPULAÇÕES

3 VALORIZAR RECURSOS, ACTIVIDADES E PRODUTOS

QUALIFICAR E DIVERSIFICAR PRODUÇÕES E ABORDAGENS QUE REFORCEM A ECONOMIA RURAL E SEJAM GARANTE DE CRESCIMENTO ECONÓMICO E SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

4 ESTIMULAR O EMPREENDEDORISMO E INICIATIVA LOCAL

PROMOVER UMA BASE ECONÓMICA INOVADORA E COMPETITIVA

DUECEIRA₂₀₂₀

ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

DLBC RURAL

Perspectivando uma eficaz implementação da Estratégia, propomos-nos actuar nas seguintes áreas de intervenção prioritária que constituirão os nossos **ENFOQUES LOCAIS**

▪ **TERRA NOSSA**

RECURSOS AGRÍCOLAS > FORTE EXPRESSÃO DOS SECTORES FLORESTAL E VIVEIRISTA
PRODUTOS ENDÓGENOS > POTENCIAL DE VALORIZAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

▪ **TURISMO A VERDE**

TURISMO *VERDE* /DE NATUREZA/ DE MONTANHA / DESPORTIVO > SECTOR EMERGENTE

▪ **SERRA VERDE**

ENERGIAS RENOVÁVEIS (EÓLICA E BIOMASSA) > SECTOR EM CRESCIMENTO

▪ **REGIÃO SOLIDÁRIA**

REGIÃO SOLIDÁRIA' E SUSTENTÁVEL > CONCEITO TRANSVERSAL EM CONSTRUÇÃO
NEO RURALIDADE > NOVOS MODELOS ECOLÓGICOS / ESTILOS SAUDÁVEIS DE VIDA

ACÇÕES-CHAVE

ESTABELECEER **CONSENSOS**

IDENTIFICAR **PRODUTOS** SERVIÇOS E BENS REPRESENTATIVOS DO TERRITÓRIO E FOMENTAR O SURGIMENTO DE NOVOS

CRIAR **MARCA LOCAL** COM CORRESPONDENTE CABAZ/SELO/RÓTULO COMUM

REVITALIZAR **SECTORES TRADICIONAIS** DE ACTIVIDADE

CONFERIR **QUALIDADE E INOVAÇÃO**

PROMOVER A **CERTIFICAÇÃO** (ACRESCENTAR/DAR VALOR)

CONHECER A **MALHA EMPRESARIAL** E MAPEAR OS DIFERENTES SECTORES DE ACTIVIDADE LOCAL

MOBILIZAR AGENTES E COMUNIDADE

CAPACITAR / FORMAR OS AGENTES / DESENVOLVER COMPETÊNCIAS

CRIAR **PONTES** ENTR. E FORMAÇÃO, ENSINO, INVESTIGAÇÃO E TECIDO EMPRESARIAL

DIVULGAR E PROMOVER > CONCEBER **IMAGEM DE PRESTÍGIO**

DISTRIBUIR EM CIRCUITOS CURTOS E AMPLOS

REALIZAR **AGENDA ARTICULADA** E ROTATIVA DE EVENTOS, NUMA PERSPECTIVA TERRITORIAL

REALIZAR **MOSTRA NACIONAL** DE IMPACTO

ARTICULAR COM **REDES** DE AGENTES LOCAIS E REGIONAIS RESTAURAÇÃO/HOTELARIA/ANIMAÇÃO TURÍSTICA/SERVIÇOS

CRIAR **CIRCUITOS/ROTEIROS/TRILHOS/REDES** COLABORATIVAS

PROMOVER **ANIMAÇÃO** TERRITORIAL

COOPERAR PARA APRENDER E GANHAR ESCALA

DUECEIRA₂₀₂₀

ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

DLBC RURAL

Território DUECEIRA

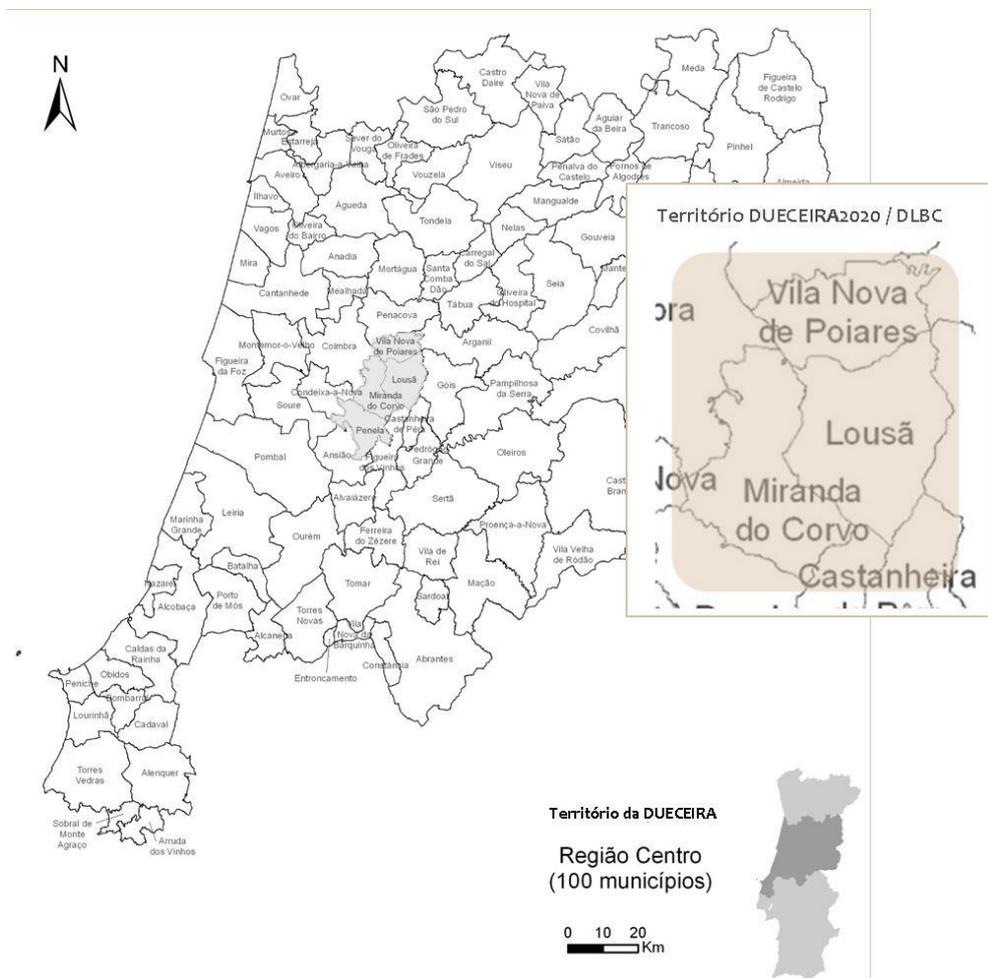
4 Concelhos: Lousã, Miranda do Corvo, Penela e Vila Nova de Poiares

Território DLBC DUECEIRA2020

3 Concelhos: Lousã, Miranda do Corvo e Vila Nova de Poiares

12 Freguesias (rurais, não litorâneas): Casal de Ermio e Foz de Arouce; Lousã e Vilarinho; Serpins; Gândaras; Lamas; Miranda do Corvo; Semide e Rio Vide; Vila Nova; Arrifana; Lavegadas; Poiares (Santo André); São Miguel de Poiares

- Área 349,23 Km²
- População Residente (2011) 37.983 habitantes
- Densidade Populacional habitante/Km² 108,76



DUECEIRA₂₀₂₀

ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

DLBC RURAL

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

		Envolvente Externa	
		Oportunidades	Ameaças
Situação Interna	Pontos Fortes	<ul style="list-style-type: none"> • Localização central face ao território nacional e acesso à Europa. • População maioritariamente Jovem, em Idade Activa • Massa crítica expressiva e diversificada ao nível das organizações (número e tipo) • Recursos naturais e paisagísticos diversificados [biodiversidade e qualidade ambiental, fauna e flora autóctones]. Espaços classificados em Rede Natura 2000 • Património Xistoso assumido enquanto elemento de identidade e recurso turístico de forte expressão e capacidade de atracção. • Turismo Verde: Desportivo/de Natureza/de Montanha. Emergência do sector ao nível do conceito, das infra-estruturas, das empresas na área, dos eventos. • Artesanato e gastronomia regional com forte expressão de coesão territorial que se assume como seu denominador comum. Saber-fazer associado aos produtos tradicionais • Produtos endógenos com: a) potencial de valorização (produção biológica, certificação, etc) e comercialização (nichos de mercado a explorar nomeadamente gourmet); b) projecção nacional e internacional • Recursos Agrícolas expressivos, principalmente na vertente florestal com potencial produtivo aliado à fileira florestal. Manancial efectivo para o Mercado Voluntário de Sequestro de Carbono. • Sector das energias renováveis emergente com especial incidência para a energia eólica e biomassa • Região Solidária e Sustentável: Conceito emergente, transversal a todas as abordagens (Equidade e Inclusão; Identidade Territorial; Turismo Acessível; Empresas Responsáveis; Espaços Temáticos, Laboratório da Cidadania: pró-actividade social, etc) • Neoruralidade: novos conceitos emergentes associados a modelos ecológicos de estilos de vida saudáveis 	<ul style="list-style-type: none"> • Políticas de desenvolvimento e seus cronogramas desajustadas em relação às reais necessidades do território e aos processos locais; • Políticas públicas desarticuladas face aos diferentes patamares de programação; <i>[Políticas limitadas de desenvolvimento rural em contraposição a políticas abrangentes de desenvolvimento local]</i> • Grandes cidades e estrangeiro observadas como novas oportunidades face à crise económica instalada para Activos qualificados e jovens licenciados • Regiões próximas com maior factor de atracção
	Pontos Fracos	<ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidades rodoviárias e ferroviárias • Recursos Humanos com formação indiferenciada ou inadequada ao tecido empresarial local; • Identidade Local subvalorizada em termos culturais e económicos; • Recursos Endógenos sem valor acrescentado associado e por tal inaproveitados como potenciadores da economia local e factor de identidade e distinção (cadeia de valor); Inexistência de marca identitária e cabaz de produtos do território; • Fileira Florestal sem estratégia associada; • Produto turístico associado ao património natural e cultural, não organizado em função de escala e de rede (inexistência de agenda integrada e comum) • Tecido empresarial de pequena dimensão e com dificuldade de afirmação face ao mercado <i>glocal</i> [local/global] (em termos de organização /produção /inovação /imagem e marketing /comercialização) • Falta de perspectivas económicas (comerciais) nos processos de cooperação. A miragem da internacionalização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mercados de trabalho mais atractivos que concorrem para o êxodo da população; • Produtos e Mercados externos ao território como fortes concorrentes da economia local;

DUECEIRA₂₀₂₀

ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

DLBC RURAL

forças/pontos fortes



LOCALIZAÇÃO
CENTRAL



POPULAÇÃO
MAJORITARIAMENTE
JOVEM, EMIDADE
ACTIVA



MASSA CRÍTICA
(ORGANIZAÇÕES)



RECURSOS NATURAIS E
PAISAGÍSTICOS



GASTRONOMIA,
ARTESANATO E
PATRIMÓNIO XISTOSO
(ELEMENTOS IDENTITÁRIOS)



fraquezas/pontos fracos



Identidade Local
subvalorizada (cultural e
economicamente)



Recursos endógenos
subaproveitados



Agricultura /Floresta sem
estratégia associada



Produto Turístico não
organizado



Tecido empresarial com
dificuldade de afirmação
no Mercado *glocal*



DUECEIRA₂₀₂₀

ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

DLBC RURAL



gastronomia
Terras da Chanfana
do Cabrito, da Castanha e do MEL



paisagem serrana
Concelhos de Montanha
Aldeias, rios e regatos, FLORESTA



artesanato peculiar
em arenito, barro, xisto, salgueiro...



experiência de
trabalho em comum

O ADN DO TERRITÓRIO

CHAVE DE LEITURA DO TERRITÓRIO

ELEMENTOS DE UNIÃO

DENOMINADORES COMUNS

- Concelhos de Montanha
- Freguesias predominantemente Rurais (conceito lato)
- Terras de **Chanfana**, Cabrito, Castanhas e Mel [**Urze**];
- Artesanato Peculiar com realce para o produzido com: Pedra de **Xisto**, Barro (Vermelho e Preto), Madeira de Salgueiro, Arenito
- **Floresta**, território com elevada % de Ocupação Florestal
- Experiência de Trabalho em Comum

FACTORES DE ATRACÇÃO

- **Culturais/Patrimoniais:** Encosta Norte da Serra da Lousã; Aldeias de Xisto; Património Histórico de relevância: Castelo de Arouce; Ermida Senhora da Piedade; Santuário do Senhor da Serra; Mosteiro de Santa Maria de Semide; Dólmen de São Pedro Dias;
- **Culturais/Imateriais/Eventos:** Elementos à Solta; Confrarias
- **Conceptuais:** Turismo Acessível; Lendas e Mistérios (Peralta)
- **Ambientais/Turísticas:** Parque Biológico da Serra da Lousã; Rio Alva, Ceira, Dueça e Mondego; Praias Fluviais; Fauna (Corços e Veados); percursos pedestres; caçadas fotográficas
- **Gastronómicos:** Chanfana; Negalhos; Cabrito; Migas Serranas; Mel da Serra da Lousã; Doçaria diversa; Licor Beirão; Vinho de Lamas

Conceito de “activos inimitáveis” do TI/A riqueza do Capital Simbólico
A INIMITABILIDADE diferenciação territorial positiva e factor de promoção da sua competitividade

FACTORES DE AFIRMAÇÃO

- Empreendedorismo; Orçamentos Participativos;
- **Região** (transversalmente) **Solidária**; Inclusão transversal
- Identidade Territorial>Apego à Terra>Criar Raízes>Jovens Solidários
- Turismo Acessível. Carta da Acessibilidade. Turismo à Medida
- Selo do Território/Marca
- Economia: Empresas Fortes/ Empresas Solidárias (RSE)
- Novas Ruralidades: Regresso à Terra / Novos Agricultores / Circuitos Curtos de Comercialização

Conceito amplo/lato de Inclusão

Bandeira do Território: Região Solidária

DUECEIRA₂₀₂₀

ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

DLBC RURAL

VISÃO > OBJECTIVO ESTRATÉGICO

BEM-ESTAR das comunidades visando o crescimento inteligente, sustentável e inclusivo do Território

ENFOQUES LOCAIS [ÁREAS PRIORITÁRIAS] ▪ RECURSOS AGRÍCOLAS e PRODUTOS ENDÓGENOS ▪ TURISMO ▪ AMBIENTE E ENERGIAS RENOVÁVEIS ▪ REGIÃO SOLIDÁRIA/INCLUSÃO SOCIAL ▪ [NEORURALIDADE(S)]
LÓGICA DE INTERVENÇÃO 1 Identidade 1 Visão 1 Missão 1 Imagem 1 Certificação 1 Reconhecimento 1 Território

EIXOS PRIORITÁRIOS / OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

1 CONFERIR PRESTÍGIO AO TERRITÓRIO

→ Valorizar o território nas suas diferentes componentes enquanto instrumento para o desenvolvimento sustentável

2 QUALIFICAR PESSOAS E ORGANIZAÇÕES

→ Estimular a auto-afirmação, coesão e integração social através da inclusão activa e criando condições para a permanência das populações

3 VALORIZAR RECURSOS, ACTIVIDADES E PRODUTOS

→ Qualificar e diversificar produções e abordagens que reforcem a economia rural e sejam garante de crescimento económico e suporte ao desenvolvimento sustentável

4 ESTIMULAR O EMPREENDEDORISMO E INICIATIVA LOCAL

→ Promover uma base económica inovadora e competitiva

OBJECTIVOS OPERACIONAIS

→ Consolidação da identidade do território em torno dos seus ícones e elementos de união
→ Consolidação do conceito Região Solidária (emergente e transversal a todas as abordagens)
→ Reordenamento e refuncionalização do espaço rural, Protecção e valorização dos recursos endógenos do território. Aumento da sua atractividade, acessibilidade e sustentabilidade.
→ Valorização do património rural na óptica do interesse público e como recurso turístico. Recuperação de práticas e tradições rurais.
→ Certificação do território – enquanto espaço de excelência- numa perspectiva articulada ao nível dos seus agentes/recursos/actividades/produtos

→ Realização de acções concertadas de animação territorial. Criação de sinergias económicas e socioculturais
→ Desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais dos agentes locais. Investimento na educação formal, não-formal e informal, formação profissional e aprendizagem inter-geracional e ao longo da vida.
→ Promoção da auto-estima pessoal, profissional e territorial e de atitudes pró-activas de empreendedorismo e de solidariedade numa lógica de inclusão e Bem-Estar das comunidades locais.
→ Estímulo às parcerias locais e trabalho em rede

→ Estímulo à inovação conceptual, tecnológica e investigação e sua aplicação ao local. Produção de conhecimento e acréscimo de valor aos recursos, actividades e produtos.
→ Qualificação de bens e serviços.
→ Criação de imagem de marca territorial e selo de garantia: certificação de produtos
→ Estímulo à actividade agrícola e novas práticas associada. Valorização e promoção de “produtos da terra” e sua comercialização
→ Promoção do turismo enquanto área de intervenção prioritária e estruturante do território
→ Estímulo à eficiência de recursos e à descarbonização do território.
→ Estímulo ao ordenamento da fileira florestal e das energias renováveis associadas à biomassa, eólicas, etc

→ Viabilização de projectos e iniciativas locais
→ Estímulo ao empreendedorismo qualificado e criativo em sectores tradicionais da economia.
→ Dinamização do investimento empresarial e estímulo à diversificação da actividade económica local
→ Estímulo à criação de emprego sustentável. Qualificação do tecido empresarial.
→ Apoio à divulgação e promoção de bens e serviços e criação de novos circuitos de comercialização
→ Promoção do acesso a novas oportunidades de mercados locais, regionais e nacionais. Apoio à internacionalização
→ Fortalecimento das redes de cooperação institucionais, empresariais e territoriais.

MEDIDAS E ACÇÕES PREPONDERANTES PARA O TERRITÓRIO [Quadro referencial: Acções previstas, exemplificativas da intervenção]

TERRA NOSSA [PRODUTOS ENDÓGENOS e RECURSOS AGRÍCOLAS]

→ Atualização dos sistemas de informação sobre o património cultural e imaterial, artesãos, artesanato e ofícios tradicionais (Artesanato em Rede);

→ Mapeamento do Território: Produção de Materiais de Apoio ao empreendedor/investidor (gráficos e electrónicos); Portal Electrónico.

→ Definição de Marca Territorial agregadora do Território. Definição de Marca Local. Criação de Rótulo/Selo de Garantia. Processo de Certificação do Território junto da Qualifica (exº.Serra Verde/Urze/Xistus). Acções concertadas de promoção e divulgação (**ACÇÃO ALAVANCA**)

→ Organização e realização de Mostra/Evento de impacto nacional congregadora do território, realizada rotativamente nos 3 concelhos que se assumam como peça fulcral para consolidação do território, aumentando os níveis de visibilidade, notoriedade e reconhecimento externo (**ACÇÃO ALAVANCA**) que se assumam como peça fulcral para consolidação do território

→ Renovação de Aldeias. Revitalização do património rural. Acções de conservação, protecção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural

→ Inventariação do mercado imobiliário de quintas, solares e casas rústicas (mercado estrangeiro)

→ Levantamento do tecido empresarial do território (sectores associados à Medida)

→ Levantamento dos "Talentos Locais" (criação de actividades de estímulo e potenciação).

→ Acções de sensibilização, informação capacitação em áreas temáticas associadas à actividade agrícola e florestal

→ Realização de Workshops: novas posturas face ao mercado (comunicação, atendimento, imagem e marketing)

→ Formação profissionalizante. Articulação com as Medidas implementadas pelo Serviço Local de Emprego.

→ Articulação entre pessoas, escolas, universidades e empresas para orientação para o sector agrícola (cursos, estágios e apoio à contratação)

→ Dinamização de rede de produtores locais.

→ Mediação com os Agentes de Ensino e Investigação e os Produtores/Promotores locais para avaliação de recursos do território e desenvolvimento de projectos. Protocolos de Colaboração. Criação de produtos inovadores derivados da Agricultura, Apicultura, Floresta, Artesanato, Gastronomia, etc. Conferir valor acrescentado aos recursos e produtos locais tais como: noz, castanha, mel, chanfana, ervas aromáticas, artesanato, licores, compotas (novas abordagens e funcionalidades; nova imagem; subprodutos; etc)

→ Qualificação de bens e serviços numa dimensão nacional. Apoio a iniciativas de recriação e valorização. Identificação de bens e serviços transacionáveis. Criação de uma cadeia de valor para o Território (produtos+organização+logística+tecnologia+processos+inovação+novos canais de distribuição...). Concepção de Cabaz de Produtos Locais. Criação de Centro de Experimentação de Pequenos Negócios. (**ACÇÃO ALAVANCA**)

→ Produção de Regulamentação própria de acesso à Marca/Selo/Rótulo e apoio à sua obtenção pelos agentes locais (**ACÇÃO ALAVANCA**)

→ E-Commerce: Implementação de projecto-piloto (Artesanato e Produtos Locais)

→ Produção de Materiais Gráficos e Digitais: Catálogos de Prestígio de artesanato e produtos locais para articulação com sectores e nichos de mercado (exº. Decoração de Interiores). Realização de eventos sectoriais para profissionais.

→ Implementação de novos conceitos: Produtos Colaborativos (produtores unidos e colaboradores para a criação de novos produtos locais. Idealização de produtos finais que integrem uma rede de produtores e produtos em cadeia) (**ACÇÃO ALAVANCA**)

→ Apoio a actividades empreendedoras e à criação do próprio emprego para o sector

→ Apoio a micro e pequenas empresas dos sectores (agrícola e florestal, produção, transformação e comercialização de produtos agro-alimentares, florestais, artesanais e outros associados). Pequenos Investimentos nas Explorações Agrícolas (Produtos da Quinta). Apoio à criação de emprego sustentável e auto-emprego.

→ Diversificação de actividades na exploração para actividades não agrícolas.

→ Viveiros e incubadoras de empresas. Apoio à capacitação, consolidação e expansão das infraestruturas de incubação e acolhimento empresarial. Incubadora Agrícola (quintas partilhadas)

→ Criação de circuitos curtos de distribuição e comercialização de produtos agrícolas e transformados. Cabazes familiares. Apoio a lojas e redes colaborativas.

→ Apoio a medidas e acções de internacionalização de empresas e produtos.

→ Realização de Acções concretas para grupos específicos de Estímulo ao Investimento: "voltar à Terra" "Raízes" (naturais, emigrantes/imigrantes em Casas dos Concelhos, Colectividades, Embaixadas e Consulados)

→ Produção de Ferramentas metodológicas: Guias de Apoio ao Investidor (sentido amplo) e ao Potencial Investidor (sentido restrito) "da ideia ao negócio"

TURISMO A VERDE [TURISMO VERDE, DE NATUREZA, DE MONTANHA, DESPORTIVO E ACESSÍVEL]

→Aferição da informação turística; Actualização dos sistemas de informação para o sector; Mapeamento do Território: Produção de Materiais de Apoio ao visitante/turista (gráficos e electrónicos); Portal Electrónico.

→Valorização e promoção de bens histórico-culturais com elevado interesse turístico

→Definição de Marca Territorial agregadora do Território. Definição de Marca Local. Criação de Selo de Garantia. Processo de Certificação do Território junto da Qualifica (ex^{os}. Serra Verde/Urze/Xistus). Acções concertadas de promoção e divulgação (**ACÇÃO ALAVANCA**)

→Organização e realização de Mostra/Evento de impacto nacional congregadora do território, realizada rotativamente nos 3 concelhos (que se assuma como peça fulcral para consolidação do território, aumentando os níveis de visibilidade, notoriedade e reconhecimento externo (**ACÇÃO ALAVANCA**))

→ Desenvolvimento de projetos de animação e programação cultural e desportiva com potencial de captação de fluxos turísticos. Agenda articulada de eventos locais para sua potenciação a nível externo e eventos com escala.

→Levantamento do tecido empresarial do território (sectores associados à Medida)

→Levantamento dos “Talentos Locais” (criação de actividades de estímulo e potenciação). Concurso de Ideias

→Acções de envolvimento dos Agentes e formação e qualificação em áreas temáticas associadas à actividade turística (alojamento, restauração e animação)

→ Formação profissionalizante. Articulação com as Medidas implementadas pelo Serviço Local de Emprego.

→Realização de Workshops: novas posturas face ao mercado (comunicação, atendimento, imagem e marketing); Técnicas de comunicação e atendimento “acessíveis”. Gestão sustentável. Eficiência Energética. Outros temas.

→Concepção e produção de guias metodológicos de apoio.

→Articulação entre população, escolas profissionais, universidades e empresas para orientação para o sector turístico (cursos, estágios e apoio à contratação)

→Criação de produtos inovadores associados ao território e ao turismo: Oferta em rede, produtos em cadeia, geo monumentos; “turismo à medida do turista”, com criação de percursos e vivências ‘à lá carte’; geocatching; caça ao tesouro; rotas temáticas (roteiro da Chanfana; percursos serranos; trilhos do xisto; percursos ribeirinhos em rede: dos Ceira, Alva, Arouce e Dueça, etc proporcionando uma leitura afectiva dos rios); concursos de imagem e fotografia, gastronómicos, actividades de observação da natureza e interpretação ambiental Valorização turística das artes e ofícios tradicionais (ex^{os}. ser apicultor/pastor/ oleiro por um dia, conhecimento e dinamização dos ofícios tradicionais). Desportos de natureza, de aventura, de natureza e montanha, motorizados (2 e 4 rodas). Pesca Desportiva. Animações POP-UP.

→Geo-referenciação. Ferramentas digitais. Criação de conteúdos interpretativos para o território e sua aplicação para novas tecnologias.

→Qualificação de bens e serviços numa dimensão nacional. Apoio a iniciativas de recriação e valorização. Identificação de bens e serviços transacionáveis. Criação de uma cadeia de valor para o Território (produtos+organização+logística+tecnologia+processos+inovação+design+ marketing+novos canais de distribuição...). Concepção de Cabaz de Produtos Locais. Criação de Centro de Experimentação de Pequenos Negócios. (**ACÇÃO ALAVANCA**)

→Produção de Regulamentação própria de acesso à Marca/Selo e apoio à sua obtenção pelos agentes locais (**ACÇÃO ALAVANCA**)

→Apoio a actividades empreendedoras e à criação do próprio emprego para o sector

→Apoio a micro e pequenas empresas do sector (restauração, alojamento [Alojamento Local, TER e Hostels preferencialmente], animação turística, outras complementares). Apoio à criação de emprego sustentável e auto-emprego.

→Diversificação de actividades nas explorações agrícolas para actividades não agrícolas (quando no âmbito do Turismo)

→Viveiros e incubadoras de empresas. Apoio à capacitação, consolidação e expansão das infraestruturas de incubação e acolhimento empresarial para o sector.

→Rentabilização turística de equipamentos locais

→Apoio a medidas e acções de visibilidade para o exterior, atracção e captação de turistas e visitantes.

→Produção de Ferramentas metodológicas: Guias de Apoio ao Investidor (sentido amplo) e ao Potencial Investidor (sentido restrito) “da ideia ao negócio”

SERRA VERDE [AMBIENTE E ENERGIAS RENOVÁVEIS]

→ Actualização dos sistemas de informação sobre o património natural, incluindo cadastro. Inventariação florestal numa perspectiva do uso múltiplo da floresta e protecção de áreas naturais protegidas

→ Revitalização, preservação e melhoria dos ecossistemas ligados à agricultura e à silvicultura

→ Laboratório Ambiental.

→ Apoio à coordenação e gestão de parceria de estratégias de eficiência colectiva

→ Acções de sensibilização, informação e capacitação dos agentes locais para novos estilos de vida saudáveis, ecológicos e ambientalmente sustentáveis.

→ Acções de promoção da eficiência energética e de apoio à utilização de energias renováveis no sector da habitação particular

→ Acções de promoção da utilização da biomassa para produção de energia (empresas e organismos da administração pública)

→ Qualificação do Meio-Ambiente e Certificação Ambiental (índices da qualidade de ar, recursos hídricos, recursos florestais). Eco-Serviços

→ Desenvolvimento em parceria com Centros de ID&T de fórmulas para aplicabilidade da biomassa para produção de energia.

→ Campus Universitário/Universidade de Verão na serra da Lousã/Centro de Estudos da Serra: produto/serviço prestado localmente com envolvimento das organizações locais em parceria com os Centros de Investigação e Universidades enquanto espaço de estudo, investigação, centro de interpretação e estágios.

→ Sequestro de Carbono: Floresta, manancial efectivo para o Mercado Voluntário. Desenvolvimento de parceria com Centros de I&DT para discussão da temática e implementação prática do conceito.

→ Apoio a actividades empreendedoras e à criação do próprio emprego para o sector

→ Apoio a sistemas energeticamente eficientes e a tecnologias de produção de energia de base renovável para autoconsumo das empresas

→ Estímulo à criação de cadeias de valor de baixo carbono nas empresas.

REGIÃO SOLIDÁRIA [INCLUSÃO]

→ Estudo diagnóstico das Acessibilidades dos concelhos (aplicação do guia metodológico elaborado pela Dueceira. produção de relatórios. Definição de acções concertadas com os agentes locais para aplicação do conceito Acessibilidade em sentido lato.: acessibilidades físicas; atendimento; materiais e guias adaptados; plataforma digital, etc.)

→ Concepção de projectos-piloto de consolidação da identidade territorial vocacionados para a comunidade jovem.

→ Acções de sensibilização, informação e capacitação

→ Laboratório e Fórum da Cidadania: "Cidadãos do Amanhã", ensinar a governança aos jovens (compreensão-reflexão-decisão-acção); Centros Cívicos Educativos.

→ Apoio ao envelhecimento activo e saudável: oficinas inter-geracionais; inter-escolas/associações para transmissão de saberes.

→ Apoio à população imigrante. Acções de integração e inclusão.

→ Apoio a iniciativas culturais e Associativismo.

→ Estudo diagnóstico do tecido empresarial ao nível do conceito de RSE-Responsabilidade Social das Empresas. Identificação de testemunhos de sucesso (Empresas Solidárias). Prémios de Prestígio. Reconhecimento Público das Acções.

→ Criação de Conselhos Municipais e de Redes Concelhias e Inter-concelhias (Colaborativa para o Emprego Local, Apoio à Vítima, da Pessoa Idosa, Imigrantes, etc.) que definam Mecanismos de Apoio específicos.

→ Mostras multiculturais

→ Criação de uma Carta de Acessibilidade (selo/marca do território) (**ACÇÃO ALAVANCA**)

→ Escolas de Verão: produto/serviço prestado localmente como espaço de acolhimento de jovens nacionais para divulgação da cultura local e práticas de cidadania, com envolvimento das Escolas/Associações locais.

→ Aplicabilidade ampla do Produto Metodológico: A Hora da Controvérsia – Novas Práticas educativas para construção de uma Região Solidária. Negociação para sua integração no Roteiro das Eco-Escolas Novas fórmulas do Produto com estudo e concepção de aplicativos digitais e outras ferramentas inovadoras.

→ Apoio a actividades empreendedoras e à criação do próprio emprego para o sector da economia social (negócios sociais e inclusivos) e diversificação das actividades prestadas pelas instituições particulares de solidariedade social, numa perspectiva de inovação.

→ Apoio a micro e pequenas empresas do sector social. (Apoio à criação de emprego sustentável e auto-emprego)

→ Apoio à diversificação de actividades

→ Micro-Crédito: ferramenta financeira de apoio a micro-negócios.

→ Produção de Ferramentas metodológicas: Guias de Apoio ao Investidor (sentido amplo) e ao Potencial Investidor (sentido restrito) "da ideia ao negócio"

→ +Idade+Saber: incentivo do empreendedorismo na idade madura. Estímulo ao envelhecimento activo. Valorização de competências. Apoio à criação de auto-emprego. Articulação com as empresas locais.

→ RSE: Criação e dinamização de bolsa de potenciais promotores/ beneficiários

→ Agricultura solidária: Prática cidadã através de produção de hortas escolares realizada entre Escolas em colaboração com IPSS locais sob o mote "o que eu produzo alimenta quem precisa!"

→ Concepção e implementação de projecto-piloto para a comunidade jovem objectivando o estímulo de atitudes empreendedoras enquanto futuros agentes dinamizadores do território (Jovens Cidadãos Empreendedores). Micro Ninhos para Jovens Empreendedores

DUECEIRA₂₀₂₀

ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

DLBC RURAL

Presidente de Direcção

Luís Miguel Correia Antunes

Composição da Parceria

Assembleia Geral Quadro associativo composto por 46 entidades colectivas, de natureza pública e privada, representantes da sociedade civil, activas no território.

Assembleia de Parceiros Órgão consultivo composto 70 representantes [46 Associados efectivos e 24 Parceiros Estratégicos]

Sede Social

Rua General Humberto Delgado, 21 – 3200-242 Lousã

Telefone

239 99 58 68

Fax

239 99 10 18

Correio Electrónico

dueceira.eloz@mail.telepac.pt

Site

www.dueceira.pt

Facebook

<https://www.facebook.com/pages/Dueceira/1542429179327821>



LOUSÃ - MIRANDA DO CORVO - PENELA - VILA NOVA DE POIARES